

HISTÓRIA

----- & -----

HISTÓRIAS

A ARITMÉTICA DE TREVISO,
O SUMÁRIO COMPENDIOSO
E O TRATADO DA PRÁTICA D'ARISMETYCA

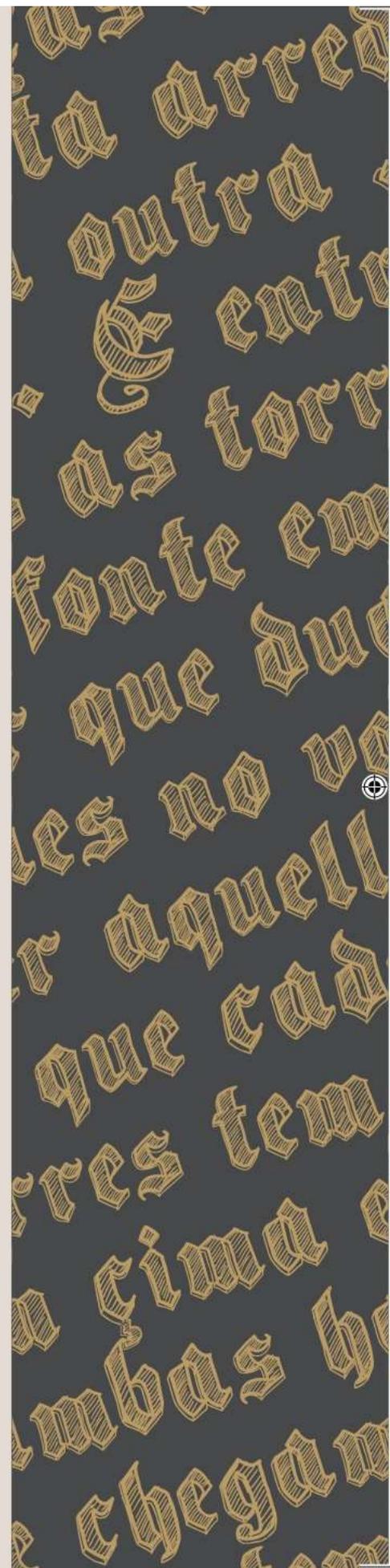
João Bosco Pitombeira de Carvalho
Programa PROFMAT – Instituto de Matemática e Estatística –
Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ)

INTRODUÇÃO

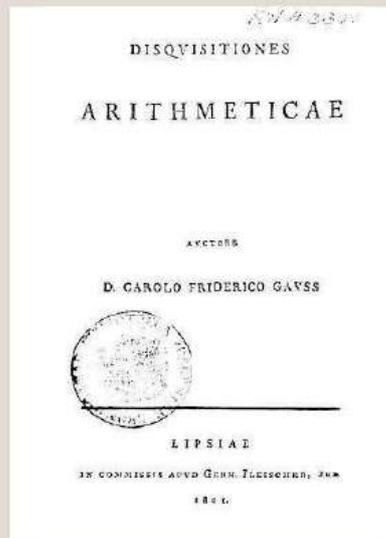
Alguns livros tiveram papel de destaque no desenvolvimento da matemática, a começar pelos *Elementos* de Euclides que moldaram o que é matemática no Ocidente durante séculos. Pode-se também mencionar o *Disquisitiones Arithmeticae* de Gauss, publicado em 1801 e no qual ele estuda, entre outros temas importantes, a reciprocidade quadrática, as formas quadráticas binárias e os polinômios ciclotômicos, o que lhe permite mostrar que um polígono regular de n lados pode ser construído com régua e compasso se e somente se

$$n = 2^k \cdot \prod_{m \in M} F_m$$

em que k é um inteiro não negativo, M é um conjunto de inteiros não negativos e $F_m = 2^{2^m} + 1$ é um primo de Fermat (em



verdade, a demonstração completa desse resultado somente foi feita por Pierre Laurent Wantzel, em 1837).



Folha de Rosto do *Disquisitiones Arithmeticae* de Gauss
(Fonte: archive.org, acessado em 18/09/2024)

Por outro lado, alguns livros de matemática são interessantes, e por isso estudados por historiadores da matemática, por propiciarem uma compreensão da interação histórica entre o desenvolvimento da matemática e as sociedades em que isso ocorre. Eles nos permitem observar como a matemática era praticada em um certo contexto histórico-social. Entre tais livros, destacaremos a “*Aritmética de Treviso*”, cujo título realmente é *Larte de labbaco*, o *Sumario Compendioso* e o *Tratado de Pratica d’Aristmetica*, são exemplares.

Os três foram escritos em uma época de profundas mudanças, que modificaram as relações econômico-sociais e até o próprio conceito de ecúmeno. Enquanto o *Liber Abbaci* de Fibonacci foi escrito em 1202, em plena idade Média, as obras que trataremos datam do fim daquela época e começo do Renascimento. As relações feudais perdem sua força, o comércio e a vida urbana se expandem.

O papel do que hoje é a Itália foi fundamental para essas mudanças: Desde as Cruzadas, as cidades italianas prosperaram, servindo de entreposto entre o Oriente e a Europa Ocidental. Delas, partiam as caravanas que levavam produtos preciosos e cobiçados para todo o norte da Europa. Entre essas cidades destacou-se Veneza, que prati-